

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO NARRATIVA

**Carolina Cunha Carvalho¹
Pedro Guilherme Campos Lima²
Allana Núbia Santos Araújo³
Deysi Micaelli Rodrigues Cantarelli⁴
Laís Regina de Holanda⁵**

RESUMO

O câncer de pulmão é a neoplasia mais comum e a principal causa de morte no mundo. A importância dos cuidados paliativos é promover uma qualidade de vida aos pacientes assim como aos seus familiares, prevenindo e aliviando os sofrimentos que as doenças causam. Os cuidados paliativos estão ligados à identificação precoce da doença, avaliação e tratamento da dor, como os fatores psicossociais e espirituais. Este estudo analisa o que há de atual na literatura sobre a importância dos cuidados paliativos em pacientes com câncer de pulmão avançado, para dar uma melhor qualidade de vida na fase final desses pacientes. O objetivo do trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre os cuidados paliativos em pacientes com câncer de pulmão. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica em novembro de 2019, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed pela National Center for Biotechnology Information (NCBI), utilizando artigos de 2015 a 2019. O programa de tratamento paliativo em pacientes com câncer avançado melhorou a qualidade de

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia, cursando o oitavo período na Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (2020). E-mail: carolina_cunhacarvalho@hotmail.com

² Graduando do curso de Fisioterapia, cursando o oitavo período na Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (2020). E-mail: pedroguilhermecampos2016@outlook.com

³ Graduanda do curso de Fisioterapia, cursando o oitavo período na Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (2020). E-mail: allana.araujo97@outlook.com

⁴ Graduanda do curso de Fisioterapia, cursando o oitavo período na Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (2020). E-mail: deyse_micaelli@hotmail.com

⁵ Professora da Faculdade São Francisco de Juazeiro – Juazeiro/BA (2020). E-mail: proflaisdeholanda@gmail.com

vida, conseqüentemente a redução da fadiga e a efetividade no tratamento de sintomas selecionados, assim aliviando esses sintomas, e permitindo aos pacientes a funcionalidade em um nível ideal. De acordo com a literatura, conclui-se que para pacientes com câncer de pulmão avançado, os cuidados paliativos fisioterapêuticos são benéficos, pois diminuem os sintomas da doença, melhorando a qualidade de vida, reduzindo as hospitalizações e conseqüentemente os tratamentos agressivos e retardando o processo de morte.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Pulmonares. Cuidados Paliativos. Modalidade de Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O câncer de pulmão é a neoplasia mais comum e a principal causa de morte no mundo. Em homens é o terceiro câncer mais comum e a segunda principal causa de morte em mulheres. Na última estimativa mundial de 2012 foram apontados para uma incidência de 1,8 milhões de casos novos, estando em 1,24 milhões em homens e 583 mil em mulheres. (YOUSHEG *et al.*, 2016)

Os cuidados paliativos promovem uma qualidade de vida aos pacientes assim como aos seus familiares, prevenindo e aliviando os sofrimentos que as doenças causam. Estes cuidados paliativos estão ligados à identificação precoce da doença, avaliação e tratamento da dor, como os fatores psicossociais e espirituais. Em pacientes com câncer de pulmão os cuidados paliativos começam no momento que recebem o diagnóstico, fazendo com que os pacientes tenham melhores resultados durante o tratamento e que apresentem uma menor probabilidade de desenvolver sintomas depressivos e favorecer uma melhor qualidade de vida. (MINOSSO *et al.*, 2016)

A Fisioterapia tem importante abordagem nos cuidados paliativos principalmente na funcionalidade do paciente, pois apresenta dificuldades no desempenho das atividades de vida diária. (ARAÚJO *et al.*, 2018)

O profissional fisioterapeuta tem uma atuação essencial no tratamento de pacientes com câncer de pulmão, não se preocupando apenas com a patologia, mas sim com uma visão holística. As condutas fisioterapêuticas influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo que apresenta a doença e de seus familiares que também estão envolvidos no contexto, buscando diminuir os quadros álgicos, fadigas e outros sintomas apresentados, com técnicas como a massagem e a acupuntura, minimizando os efeitos que o câncer de pulmão pode acarretar no sistema respiratório. (ARAÚJO *et al.*, 2018)

O fisioterapeuta pode utilizar na sua prática clínica diversas escalas para avaliar pessoas com câncer e dentre elas a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) que busca identificar o valor que esses indivíduos atribuem a sua vida em decorrência do que a doença pode afetar funcionalmente e socialmente, a escala busca identificar se a espiritualidade/religiosidade/crenças dos indivíduos ajuda no enfrentamento da doença. (MENEZES *et al.*, 2018)

O objetivo do estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre os cuidados paliativos em indivíduos com câncer de pulmão.

1 MATERIAS E MÉTODOS

1.1 Fontes de Dados e Pesquisa

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em novembro de 2019, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed pela National Center for Biotechnology Information (NCBI), utilizando artigos de 2015 a 2019. Os termos pesquisados incluíram palavras-chaves na língua portuguesa como Neoplasias Pulmonares, Cuidados Paliativos e Modalidade de Fisioterapia e na língua inglesa Lung Neoplasms, Palliative Care e Physical Therapy Modalities.

1.2 Seleção do Estudo

Foram incluídos artigos completos e originais na língua inglesa e portuguesa que abordavam sobre os cuidados paliativos de paciente com câncer de pulmão e um

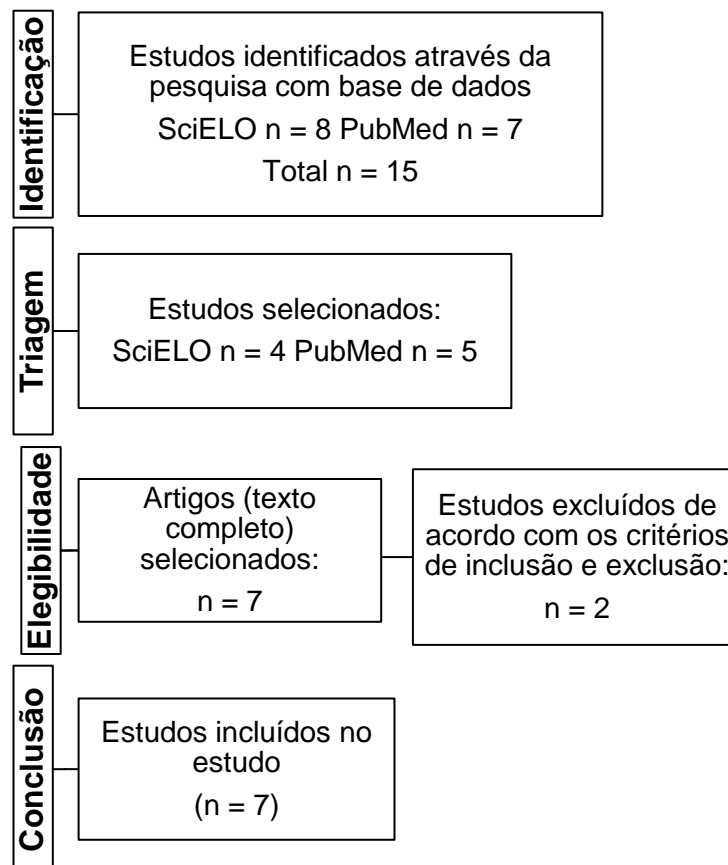
olhar voltado para as famílias e foram excluídos artigos completos que não estavam disponíveis na íntegra, artigos que não abordavam sobre o câncer de pulmão, revisões de literatura e monografias.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1 Identificação dos Artigos Encontrados

No total, 15 artigos foram encontrados nas bases de dados escolhidas, sendo removidos 8 por não cumprirem com os critérios de inclusão do estudo. Com isso, 7 artigos foram incluídos na revisão. Como mostra no Fluxograma 1:

Fluxograma 1 – Seleção e inclusão dos artigos no estudo



2.2 Descrição dos Artigos Incluídos

Tabela 1 – Características dos estudos selecionados

AUTOR (ANO)	DESENHO DO ESTUDO	POPULAÇÃO	INTERVENÇÃO	DESFECHO
AVELINO <i>et al.</i> (2015)	Analítico descritivo prospectivo	18 pacientes adultos com câncer de pulmão em estágio avançado.	Avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS) com European Organization for Research and treatment of Cancer Core Quality of Life Questionnaire (EORTCQLQ-C30) e (QLQ-LC13) específica para câncer de pulmão.	Obtiveram diferença significativa nos resultados de aplicação das escalas, que influencia diretamente na melhora da QVRS.
CRAIGS <i>et al.</i> (2018)	Análise longitudinal da população	Análise de dados de 2474 pacientes que morreram com câncer.	Avaliar as chances de receber cuidados paliativos da comunidade e/ou hospital.	No geral, 64,6% dos pacientes receberam cuidados paliativos.
HSIEH C, <i>et al.</i> 2017.	Meta-análise de estudos controlados randomizados	Participaram do estudo 1.472 pacientes com câncer de pulmão.	Foram três tipos de intervenção: 1. Psicoterapia combinada com psicoeducação; 2. Só psicoeducação; 3. Um programa de exercícios respiratórios.	Os pacientes que realizaram a Psicoterapia combinada com psicoeducação e o programa de exercícios respiratórios mostraram efeitos significantes.
SAKURAI <i>et al.</i> (2019)	Estudo observacional transversal, multicêntrico	142 pacientes japoneses com idade entre 20 anos	O Integrated Palliative Outcome Scale (IPOS) é uma escala desenvolvida para	Os resultados obtidos com a aplicação da escala em

		diagnosticados com câncer de pulmão.	avaliar sintomas físicos, emoções, estado psicológico, necessidades espirituais.	pacientes com câncer mostram que a escala é viável e aceitável no Japão.
TIRELLI <i>et al.</i> (2018)	Estudo com coleta de dados quantitativo	50 pacientes com câncer e fadiga muscular, sendo 12 com câncer de pulmão e os 38 remanescentes com câncer de colón, renal, próstata e melanoma	Os pacientes foram tratados com Auto Hemotransfusão (GAE) de acordo com os protocolos da Sociedade Científica de Oxigenoterapia com Ozônio, 2 vezes por semana durante 1 mês e depois 2 vezes por mês como terapia de manutenção	70% dos pacientes obtiveram uma melhora significativa em mais da metade dos sintomas, demonstrando que é uma terapia válida para fadiga em pacientes com câncer, em um ambiente paliativo sem efeitos colaterais.
USTER A. <i>et al.</i> 2017.	Ensaio clínico randomizado controlado.	58 pacientes com câncer de pulmão participaram do estudo.	Foram realizadas intervenção nutricional de 3 sessões com aconselhamento de dieta rica em proteínas, suplementos nutricionais via oral e intervenção física realizada 2 vezes por semana com duração de 60 minutos, realizando exercícios de aquecimento em bicicleta ergométrica, exercícios de força em 6 tipos de máquinas e equilíbrio.	O programa com aconselhamento nutricional e exercícios físicos mostrou positividade para esses pacientes proporcionando diminuição de náuseas e vômitos, mas não identificam melhora na qualidade de vida desses indivíduos.

<p>ZIMMERMANN <i>et al.</i> (2016)</p>	<p>Entrevistas semiestruturadas</p>	<p>48 pacientes (26 intervenção, 22 controle) e 23 cuidadores (14 intervenção, 9 controle). Com idade acima de 18 anos.</p>	<p>Cuidados paliativos precoces e tratamento convencional para pacientes com câncer avançado, avaliando qualitativamente as atitudes e percepções sobre os cuidados.</p>	<p>Os pacientes e seus cuidadores em ambos os grupos de estudo perceberam que os cuidados paliativos têm uma associação negativa e assustadora com morte, desesperança e dependência. Com isso sentiram que mudar a marca ou renomear cuidados paliativos poderia ser útil.</p>
--	-------------------------------------	---	--	---

Segundo AVELINO *et al.* (2015), enfatiza a utilização de questionários composto por escalas, tendo em vista mensurar o estado geral de qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão que estão em tratamento com a quimioterapia, avaliando sua capacidade emocional, social, cognitiva, funcional e física, mostrando melhora significativa, principalmente na capacidade física e cognitiva. Sendo considerado um método de avaliação importante na prática clínica. (AVELINO *et al.*, 2015)

De acordo com CRAIGS *et al.* (2018), mostrou as percepções sobre o envolvimento dos pacientes com câncer aos cuidados paliativos, avaliando as chances de receber cuidados paliativos comunitários e/ou hospitalares. Relatando que pacientes mais jovens tem maior probabilidade de receber os cuidados do que indivíduos mais velhos. (CRAIGS *et al.*, 2018)

O estudo de SAKURAI *et al.* (2019), aborda a aplicabilidade da escala O Integrated Palliative Outcome Scale (IPOS) em pacientes com câncer no Japão, que

visa avaliar sintomas físicos, emocionais, psicológico e a espiritualidade dos indivíduos nos fatores ligado ao câncer e a escala IPOS mostrou ser eficaz e aceitável para a prática clínica em pacientes oncológicos. (SAKURAI *et al.*, 2019).

Apesar de existirem poucos estudos na literatura sobre a ozonioterapia para fadiga muscular em pacientes com câncer, a terapia com ozônio mostrou melhora na qualidade de vida, através da oxigenação e do metabolismo celular. Desta forma diminuindo significativamente a fadiga destes pacientes, tanto na terapia antineoplásica quanto nos cuidados paliativos sem quaisquer efeitos colaterais importantes. (TIRELLI *et al.*, 2018).

Com isso, como mostram nos resultados encontrados na Tabela 1, os cuidados paliativos em pacientes com câncer de pulmão podem ter efeitos benéficos em todos os aspectos de saúde, desde a saúde mental, até a física e nutricional. A psicoterapia combinada com psicoeducação tem importantes efeitos nas causas de sintomas depressivos que os pacientes podem vir a desenvolver, incluindo o sofrimento físico e o trauma psicológico. (HSIEH C *et al.*, 2017)

O programa de exercícios físicos como os exercícios de aquecimento com duração de 10 minutos em bicicleta ergométrica, o treinamento de força foi realizado nas cadeias musculares grandes sendo braços, músculos peitorais, abdominais, parte inferior das costas, coxas e região glútea sendo trabalhado com as seguintes máquinas *leg press*, flexão da perna, puxar para baixo, treinador abdominal e supino com uma barra de 10 kg, cada equipamento deveria ser realizado com uma repetição máxima e posteriormente duas séries com 10 repetições, o programa consistiu em seis sessões com duração de sessenta minutos. (USTER *et al.*, 2017)

Os participantes do programa realizaram o treinamento de equilíbrio em uma esteira ergométrica, executando posturas unilaterais, postura tandem, marcha no lugar e elevações do calcanhar, sendo realizado nos membros direito e esquerdo, com uma série de duração de 1 minuto em cada postura (USTER *et al.*, 2017)

Juntamente foi realizado o aconselhamento nutricional, realizado em 3 sessões foi dividido em avaliação nutricional e medidas voltadas para nutrição como enriquecimento de nutrientes na dieta e lanches ricos em proteínas, assim

influenciando diretamente na melhora da qualidade de vida dos indivíduos com câncer de pulmão agindo no bem-estar físico, nutricional e psicológico. (USTER *et al.*, 2017).

Para HSIEH C *et al.* (2017) a depressão é um sintoma que precisa de atenção nos pacientes com câncer de pulmão avançado, para isso no seu estudo foram identificados três tipos de intervenções, porém apenas duas dessas intervenções tiveram reduções significativas nos sintomas, sendo a: psicoterapia combinado com psicoeducação, e um programas de exercícios que incluía exercícios respiratórios com o objetivo de relaxamento, reabilitação pulmonar, exercícios domiciliares e treinamento muscular inspiratório. Além disso foi observado que intervenções com duração de 4-8 semanas tiveram melhores resultados nos sintomas depressivos e respiratórios. (HSIEH C *et al.*, 2017)

O estudo de ZIMMERMANN *et al.* (2016), visa através de entrevistas com pacientes e seus cuidadores, compreender as percepções sobre os cuidados paliativos precoces e os cuidados convencional para pacientes com câncer avançado, as entrevistas foram realizadas com os pacientes com câncer e seus cuidadores, de forma individualizada, em salas privativas e cada entrevista tinha a duração de 60 minutos e foram gravadas em áudio, os participantes do estudo responderam perguntas sobre o tratamento paliativos, sendo elas: Qual percepção iniciais dos participantes sobre os cuidados paliativos, prováveis fontes dessas percepções, reações dos participantes sobre os cuidados paliativos. Percepções após a participação no ensaio e opiniões sobre a renomeação de cuidados paliativos. E o estudo concluiu que os pacientes associam os cuidados paliativos a morte e desesperança, e que o termo cuidado paliativo deveria ser reformulado. (ZIMMERMANN *et al.*, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura, conclui-se que os cuidados paliativos são benéficos em pacientes com câncer de pulmão avançado, pois diminuem os sintomas da

doença, melhora a qualidade de vida, reduz as hospitalizações e conseqüentemente os tratamentos agressivos, assim retardando ou melhorando o processo de morte.

PHYSIOTHERAPY IN PALLIATIVE CARE OF PATIENTS WITH LUNG CANCER: NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Lung cancer is the most common neoplasm and the leading cause of death in the world. The importance of palliative care promotes a quality of life for patients as well as their families, preventing and alleviating the suffering of life-threatening diseases. Palliative care is linked to early identification of disease, evaluation and treatment of pain, such as psychosocial and spiritual factors. This study analyzes the current literature on the importance of palliative care in the physiotherapeutic treatment of patients with advanced lung cancer, to give a better quality of life in this final phase of these patients. The objective of the work is to perform a bibliographic survey on the role of physiotherapy in palliative care in patients with lung cancer. A bibliographic survey was conducted in November 2019 in the database Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed by the National Center for Biotechnology Information (NCBI), using articles from 2015 to 2019. The treatment program in patients with advanced cancer in palliative treatment has improved the quality of life, consequently the reduction fatigue and effectiveness in the treatment of selected symptoms, thus relieving these symptoms, and allowing patients to function at an optimal level. According to the literature, it is concluded that for patients with advanced lung cancer, physiotherapeutic palliative care is beneficial, as it reduces the symptoms of the disease, improving the quality of life, reducing hospitalizations and consequently aggressive treatments and delaying the process of death.

KEYWORDS: Lung neoplasms. Palliative Care. Physical therapy modality.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO J P, SARRI A J, BONATELI D, SILVEIRA D S P. **Palliative physical therapy in metastatic lung adenocarcinoma: case report.** *Oncological Physical Therapy. Revista Família, Ciclos de Vidas e Saúde no Contexto Social*, v. 6, n. 3, p. 522-527, 2018. DOI: 10.18554/refacs.v6i3.2527;

AVELINO C U R, CARDOSO R M, AGUIAR S S, SILVA M J S. **Assessment of quality of life in patients with advanced non-small cell lung carcinoma treated with a combination of carboplatin and paclitaxel.** *J Bras Pneumol*, p. 133-142, 2015, doi.org/10.1590/S1806-37132015000004367;

CRAIGS, Cheryl L *et al.* **“Access to hospital and community palliative care for patients with advanced cancer: A longitudinal population analysis.”** *PloS one* vol. 13,8 e0200071. 8 Aug. 2018, doi:10.1371/journal.pone.0200071;

HSIEH C C, HSIAO F H. **The effects of supportive care interventions on depressive symptoms among patients with lung cancer: A metaanalysis of randomized controlled studies.** School of Nursing, College of Medicine, National Taiwan University, Taipei, Taiwan, 2017;

PYSZORA A, BUDZYNSKI J, WÓJCIK A, PROKOP A, KRAJNIK M. **Physiotherapy programme reduces fatigue in patients with advanced cancer receiving palliative care: randomized controlled trial.** *Support Care Cancer*. 2017. DOI 10.1007/s00520-017-3742-4;

SAKURAI H, MIYASHITA M, IMAI K; MIYAMOTO S, OTANI H, OISHI A, KIZAWA Y, MATSUSHIMA E. **Validation of the Integrated Palliative care Outcome Scale (IPOS) – Japanese Version.** *Japanese Journal of Clinical Oncology*, (2019), 257-262, 49(3). <https://academic.oup.com/jjco/advance-articleabstract/doi/10.1093/jjco/hyy203/5298617>

MINOSSO J, SOUZA L, OLIVEIRA M. **Reabilitação em cuidados paliativos.** *Texto e Contexto Enfermagem*, (2016), 25(3). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072016001470015>

TIRELLI, U. *et al.* **Oxygen-ozone therapy as support and palliative therapy in 50 cancer patients with fatigue – A short report.** *European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, 2018, vol. 22. DOI: 10.26355/eurrev_201811_16432;

USTER A, RUEHLIN M, MEY S, GISI D, KNOLS R, IMOBERDORF R, PLESS M, BALLMER PE. **Effects of nutrition and physical exercise intervention in palliative cancer patients: A randomized controlled trial.** *Clin Nutr*. 2018 Aug;37(4):1202-1209. doi: 10.1016/j.clnu.2017.05.027.

MAO Y, YANG D, HE J, KRASNA M. **Epidemiology of Lung Cancer**. *Surg Oncol Clin*. 2016, 439–445. DOI:10.1016/j.soc.2016.02.001.

ZIMMERMANN, Camilla *et al.* “**Perceptions of palliative care among patients with advanced cancer and their caregivers.**” *CMAJ : Canadian Medical Association journal = journal de l'Association medicale canadienne* vol. 188,10 (2016): E217-E227. doi:10.1503/cmaj.151171